

Medicamento à base de plantas

Os medicamentos à base de plantas são extraídos de plantas, ou de partes de plantas que se pensa terem propriedades curativas. Também são referidos como medicamentos de ervanária, medicamentos botânicos ou fitomedicamentos.

As preparações à base de plantas foram a base do tratamento médico durante centenas de anos e ainda são largamente utilizadas no século XXI. Podiam ser consideradas como a abordagem biológica original de um medicamento.

Os medicamentos à base de plantas podem ser aplicados no tratamento de várias doenças, incluindo condições agudas ou crónicas. As terapias à base de plantas são geralmente concebidas como uma medicina alternativa, uma vez que a prática da fitoterapia não se baseia estritamente em evidências científicas. Os medicamentos à base de plantas são utilizados principalmente como uma terapia complementar.

No entanto, a utilização de medicamentos à base de plantas pode interagir com outros medicamentos e também pode ter efeitos secundários. Por exemplo, a *Echinacea purpurea* pode alterar a forma como o organismo decompõe alguns medicamentos, e tomar *Echinacea purpurea* ao mesmo tempo que outros medicamentos (incluindo alguns antibióticos) pode aumentar os efeitos secundários.

Uma grande proporção da população dos países em desenvolvimento ainda dependem de medicamentos à base de plantas tradicionais como cuidados de saúde primários. A razão principal é a falta da infraestrutura necessária para a medicina moderna.



From left to right: *Echinacea purpurea*, St. John's wort, and *Ginkgo bilboa*.

Os ingredientes dos medicamentos à base de plantas podem ser extraídos das plantas de várias formas diferentes: utilizando álcool para produzir extratos chamados tinturas, vinagres para produzir extratos de ácido acético, água quente (para infusões), fervura durante longos períodos de tempo (que é normalmente necessário para raízes ou cascas duras para produzir decocção), ou a imersão de plantas em água fria (macerados). As propriedades dos medicamentos à base de plantas são suscetíveis de variar entre lotes e fabricantes, uma vez que não existe nenhuma padronização das técnicas de extração.

Na União Europeia (UE), os medicamentos à base de plantas são regulamentados no âmbito da Diretiva Europeia sobre Medicamentos Tradicionais à Base de Plantas (Diretiva Europeia 2004/24/CE). Nos termos desta legislação, uma empresa que fabrique medicamentos à base de plantas necessária demonstrar que o produto foi utilizado durante pelo menos 15 anos na UE e durante 30 anos fora da UE, e a autorização dos produtos à base de plantas baseia-se em critérios chave de elegibilidade. A entidade regulamentar nacional tem a responsabilidade de monitorizar a segurança e atribuir a autorização de introdução no mercado aos medicamentos à base de plantas.

Referências do artigo

1. Benzie, I.F.F., & Wachtel-Galor, S. (2011). Herbal medicine: An introduction to its history, usage, regulation, current trends, and research needs. In *Herbal medicine: Bimolecular and clinical aspects* (2nd ed.). Boca Raton: CRC Press.

A2-1.06.7-V1.3